

Seminário do Plano Municipal de Cultura de São Paulo

Dia 23 de Setembro de 2019, das 10h às 18h, no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo.
Viaduto Jacaré, 100 – Bela Vista.

Apresentação

O Plano Municipal de Cultura instaurado sob a égide das noções de diversidade, cidadania cultural, territorialidade e direito à cidade se inseria como uma ferramenta capaz de dialogar com a multiplicidade de linguagens, segmentos e territórios existentes em São Paulo.

O PMC está prestes a completar três anos de vigência e para compreender os desafios para efetivação das suas metas e ações a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo instalou a Subcomissão do Plano Municipal de Cultura.

A Subcomissão aprovou requerimentos, convidou integrantes da Secretaria Municipal de Cultura para prestarem esclarecimentos sobre as metas e realiza este Seminário para avançar no monitoramento e avaliação dos impactos e resultados alcançados até aqui.

Mesa 1 – Sistema Municipal de Financiamento à Cultura

Representante do Legislativo: Vereador Alessandro Guedes (mediador)

Representante do Executivo: Gabriela Fontana

Convidados: **Gil Marçal** e **Maria do Rosário Ramalho**

Currículos

Gil Marçal

Produtor cultural, bacharel em Ciências Sociais e cresceu na favela Monte Azul, na Zona Sul de São Paulo. Foi *Coordenador do núcleo de fomento à cidadania da Secretaria Municipal da Cultura (SMC)*, *Gil Marçal é um dos organizadores do VAI (Valorização de Iniciativas Culturais), programa de incentivo ao surgimento de artistas nas áreas periféricas da cidade*. Atualmente é gerente de Programas de Formação do Instituto Criar.

Maria do Rosário Ramalho

Foi Secretária Municipal de Cultura. Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) tem também graduação em Serviço Social pela mesma instituição. Atua na Prefeitura de São Paulo desde 1982, inicialmente na Secretaria do Bem Estar Social como estagiária e a, partir de 1984, como servidora. Trabalhou na Secretaria de Habitação até 1993 atuando em programas de urbanização de favelas, construção de moradias, suporte a associações de moradores e assessoria ao Gabinete. Há 22 anos, trabalha no campo da Cultura, integrando primeiro a equipe técnica da Casa de Cultura da Freguesia do Ó, onde permaneceu até 2000.

Mesa 2 – Regionalização da Secretaria Municipal de Cultura

Representante do Legislativo: Vereador Eduardo Suplicy (mediador)

Representante do Executivo: Mauricio Garcia

Convidados: **Tomás Wissenbach e Aluizio Marino**

Currículos

Tomás Wissenbach

Geógrafo, mestre em Geografia Humana pela USP e doutorando em Administração Pública e Governo pela FGV-SP. Possui 12 anos de experiência em gestão pública, indicadores e planejamento territorial, em diferentes órgãos da administração pública estadual (FSEADE e EMPLASA) e municipal (Secretaria de Planejamento, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e SP Urbanismo). Participou da elaboração do Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo (2013-2014), exerceu a coordenação técnica do plano de longo Prazo SP 2040 (2011-2012) e da Agenda 2012 – Plano de Metas da Cidade de São Paulo (2009-2010). Entre 2013 e 2016, como diretor do Departamento de Informações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, coordenou a implementação do GeoSampa – Sistema de Informações Geográficas da Cidade de São Paulo.

Aluizio Marino

Mestre e doutorando em Planejamento e Gestão do Território pela Universidade Federal do ABC. Especialista em Gestão de Projetos Culturais CELACC. Bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de São Paulo (USP). Atua como educador social na área de gestão cultural, cult digital e cartografia social

Mesa 3 – Sistema Municipal de Informações e Indicadores

Representante do Legislativo: Vereadora Soninha Francine (mediadora)

Representante do Executivo: Terra Johari

Convidados: **Luciana Piazzon Barbosa Lima e Pablo Paternostro**

Currículos

Luciana Piazzon Barbosa Lima

Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (2008) e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (2013). Desenvolve pesquisa no campo dos Estudos e Políticas Culturais. De 2013 a 2016, atuou como assessora na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, responsável pela coordenação do Plano Municipal de Cultura e produção de informações e indicadores.

Pablo Paternostro

É articulador de políticas públicas, produtor cultural, diretor de arte, músico, educador, brincante pesquisador de culturas populares e ativista da cultura digital e da cultura de governo aberto.

Bacharel em Sistemas de Informação (2012), estudou Sonoplastia na SP Escola de Teatro, Audiovisual na ETEC Roberto Marinho e Fotografia na ETEC das Artes.

Foi auxiliar técnico de educação na SME de 2008 à 2011.

Prestou serviços como desenvolvedor Java Web para o Bradesco em 2011/2012.

Agente de governo aberto na PMSP nas edições 2015/2016, 2017, 2018 e na edição atual de 2019 realiza a oficina: Descentralização - Controle Popular do Orçamento Público

Esteve como articulador especialista em cultura digital no projeto "São Paulo Território Digital" em 2016 na PMSP, onde, junto com outros participantes, formaram o coletivo de cultura digital Nós Livres.

Foi agente comunitário de cultura na 2ª edição do programa, com o projeto “Cultura Digital e Território”.

Participou integralmente entre 2013 a 2016 da construção, aprovação e implementação da Lei de Fomento às Culturas das Periferias (Lei nº 16.496, de 20 de julho de 2016 da cidade de São Paulo)

Atualmente também é integrante da Okupação Cultural Coragem, do Fórum de Cultura da Zona Leste, da rede de educação popular UniDiversidade de Saberes, da Cia de Porto de Luanda (cultura popular), do Sarau Poeticamente e da produtora audiovisual Laia Periférica.

Mesa 4: Formação e difusão cultural

Representante do Legislativo: Vereadora Soninha Francine (mediadora)

Representante do Executivo: Natalia Cunha

Convidados: **Val Lima e Valeria Motta**

Currículos

Val Lima

Mestre em Artes Visuais pela ECA/USP, com pesquisa voltada para o ensino e a aprendizagem da fotografia, possui graduação em Letras pela UFPE, com licenciaturas em Língua Portuguesa e Francesa. Atuou no coletivo 7Fotografia, de 2010 a 2014. Foi Artista Educadora, Coordenadora de Equipe e Coordenadora Geral do Programa de Iniciação Artística - PIÁ, de 2013 a 2016. Atuou como diretora da Divisão de Formação da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Foi integrante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e do Conselho da Escola Municipal de Iniciação Artística – EMIA. Desenvolve seu trabalho estimulando a sensibilidade com base nas narrativas de vida e nas micropolíticas nos seguintes temas: fotografia, imagem e palavra, educação estética, arte educação social, arte para crianças e adolescentes, interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa em arte, formação docente, cartografias afetivas, autobiografia na formação de artistas educadores e processos de criação didática e artística. Atualmente é coordenadora do Programa de Formação do Instituto Criar.

Valeria C. S. Motta

Pedagoga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e bacharel em Artes Visuais pela Campos Salles. Especialista em Arte e Educação. Ativista na luta pelos direitos da população negra desde 2001 e articuladora do Movimento Cultural das Periferias. É professora e formadora na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e Secretaria Municipal de Educação para artistas, produtores, professores e gestores sobre: cultura e gênero; arte na contemporaneidade; produção cultural independente; e cultura como processo de transformação em territórios vulneráveis.

Mesa 5: Do Fomento e da Economia da Cultura

Representante do Legislativo: Vereadora Soninha Francine (mediadora)

Representante do Executivo: Paula Rocha

Convidados: **Marisabel Lessi de Melo, José Queiroz (Soró) e Flávia Faria Lima**

Currículos

Marisabel Lessi de Melo

Foi Diretora do Núcleo de Fomentos Culturais da Secretaria Municipal de Cultura de SP.

José Queiroz (Soró)

Educador e Consultor em Gestão de Conhecimentos e Desenvolvimento Humano

Trabalho e atuou com Supervisão de Grupos Operativos. Designer de Ambientes Pedagógicos. Planejamento Estratégico, Gestão e Desenvolvimento Institucional Sistêmico. Elaboração, Gestão e Supervisão de Projetos.

- Diretor e Consultor - AGENDES – Agencia de Desenvolvimento Social - Assessoria e Consultoria em gestão de conhecimentos para um desenvolvimento humano sustentável

- Coordenador Comunidade Cultural Quilombaque – Organização e movimento cultural construída por jovens de Perus e região.

- Presidente - Moradia Associação Civil – que gerencia serviços de acolhimento e desenvolvimento para crianças, adolescentes e famílias em situação de risco

Coordena a elaboração e implementação do Plano de Inclusão em Desenvolvimento Sustentável Local Macro Norte - Território de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP Noroeste uma tecnologia social inspirada nos círculos de cultura Freireanas que tem como objetivo fundamental o enfrentamento a miséria e a violência sustentada no fortalecimento e desenvolvimento de ativos locais através de pólos e empreendimentos dinamizadores, mediados/articulados pela arte cultura educação, meio ambiente e economias criativas.

Dirigente e ativista no Movimento TICP Jaraguá Anhanguera Perus

Dirigente e ativista Movimento Pela Reapropriação da Fábrica de Cimento Perus

Dirigente e ativista Movimento Cultural das Periferias – MCP

Flávia Faria Lima

Jornalista, Internacionalista (ênfase em Comércio Exterior), Auditora e Gestora Cultural, Mestre em Neurolinguística, Especialista em leis de incentivo, Consultora e auditora da CPI da Lei Rouanet – Câmara dos Deputados, da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle para Assuntos Culturais, e da Secretaria de Controle Externo da Educação, da Cultura e do Desporto do Tribunal de Contas da União para construção de novas trilhas de análises e fiscalização de projetos Culturais. Conselheira Municipal de Cultura do Rio de Janeiro representando a Economia de Cultura.